(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar as medidas de passagem fronteiriça para os automóveis no Posto Fronteiriço de Hengqin

Foi divulgado, recentemente, o Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, que visa promover a diversificação adequada da economia de Macau, através da definição de orientações mais completas, características distintas, posicionamento estratégico profundo e objectivos de desenvolvimento. Neste momento, no âmbito da zona de cooperação, foram assinados acordos de cooperação relacionados com várias indústrias de ponta, por exemplo, medicina tradicional chinesa, serviços financeiros e megadados. Assim, prevê-se que Macau terá cada vez maior espaço e melhores condições de desenvolvimento.

Em articulação com as Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Governo da RAEM tem lançado medidas facilitadoras para os residentes de Macau viverem em Hengqin, no sentido de garantir o sucesso da fase experimental da cooperação Hengqin-Macau. Para facilitar as deslocações de e para Hengqin, o Governo aumentou em 500 a quota mensal para os automóveis com matrícula única de Macau entrarem em Hengqin. Porém, dado que já vivem muitos residentes de Macau em Hengqin, e que o intercâmbio entre Hengqin e Macau é cada vez mais estreito, o Posto Fronteiriço de Hengqin já não tem capacidade suficiente para as entradas e saídas desses automóveis. De acordo com vários residentes, desde a implementação das novas regras, e com o início de aulas nas escolas, a passagem fronteiriça desses

(TRADUÇÃO)

automóveis é cada vez mais demorada: mais duma hora no horário mais movimentado, e 20 minutos mesmo nas horas mortas, depois das nove horas da noite. Há dias, foi lançado um aviso, para os automóveis não passarem por esse posto fronteiriço, cortando-se assim a ligação principal entre Hengqin e Macau, e os residentes de Macau que vivem em Hengqin têm agora dificuldades em voltar para casa.

De acordo com o projecto geral, vão ser promovidas a ligação e a integração das infra-estruturas, e a isenção de matrícula da China vai ser generalizada, no sentido de atrair os profissionais de Macau a trabalhar e a viver em Hengqin. Enquanto parte importante e de liderança, Macau deve ter planos mais claros e políticas complementares mais completas e de maior abertura, para melhor promover a administração da zona de cooperação e garantir o arranque rápido dos trabalhos. Tudo isto para preparar melhor a diversificação adequada de Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com a intensificação das relações entre Hengqin e Macau, são cada vez mais os veículos de construção e automóveis particulares que circulam entre os dois locais. As faixas de rodagem no posto fronteiriço não podem estar obstruídas, pois são cruciais para a vida e o trabalho dos residentes de Macau, e são únicas para os automóveis com apenas matrícula de Macau. Se a circulação nesse posto fronteiriço estiver condicionada, a vida transfronteiriça dos residentes fica afectada. De acordo com os residentes, aumentou, em 500, o número mensal de automóveis com matrícula única de Macau, mas em termos das medidas de passagem fronteiriça, o número de faixas de rodagem mantém-se e, além disso, os agentes alfandegários não são muito eficientes. Assim, o Governo está a par dessa situação e sabe qual a causa do recente congestionamento grave nesse posto fronteiriço?

(TRADUÇÃO)

2. Apesar da maior abertura desse posto fronteiriço, as medidas de passagem fronteiriças mantêm-se inalteradas. Assim, face ao aumento do fluxo de veículos, o posto fronteiriço tem a capacidade saturada, resultando em grave congestionamento de trânsito. O Governo dispõe de medidas a curto prazo, para encurtar a passagem fronteiriça e apoiar os residentes na vida entre Hengqin e Macau?

3. De acordo com informações, o número total de passageiros que atravessaram pela nova zona de controlo alfandegário do Posto Fronteiriço de Hengqin ultrapassou seis milhões, e o número de automóveis, 900 mil. Além disso, passam por dia, em média, 2000 automóveis com matrícula única de Macau, e o recorde diário é de 4000. De acordo com o projecto geral, até 2025, vai estar concluída a fase inicial da integração Hengqin-Macau, portanto, acredita-se que o Posto Fronteiriço de Hengqin vai ficar mais movimentado. Face a isto, os dois lados devem alcançar maior consenso, no sentido de aperfeiçoar o mecanismo de coordenação e ajustar o modelo de passagem fronteiriça, para fazer face ao aumento do fluxo de passageiros. Assim, o Governo deve efectuar uma avaliação global da situação do Posto Fronteiriço de Hengqin e fazer planos de longo prazo, no sentido de garantir a integração entre os dois locais, através da ligação das infra-estruturas, e transformar Hengqin num novo espaço de vida, de qualidade, para os residentes de Macau. Vai fazê-lo?

6 de Setembro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei